

# Análise do impacto da exposição Sentidos do Nascer em Belo Horizonte

Giane Moreira, Bernardo J. Oliveira, Amélia A. Friche, Kleyde V. Souza, Poliana H. Ueno, Gabriel Vieira, Sônia Lansky

## INTRO.

As taxas de cesariana são elevadas no Brasil e como consequência observa-se tendência de aumento da prematuridade iatrogênica e outros efeitos adversos na saúde da mulher e da criança, o que se apresenta como uma importante questão social e de saúde pública. A exposição itinerante e interativa “Sentidos do Nascer” foi idealizada como estímulo à população a repensar o nascer no País, por meio de reflexão crítica e valorização do parto normal.

## OBJET.

Descrever o perfil dos visitantes da exposição Sentidos do Nascer em Belo Horizonte (BH), sua avaliação sobre a exposição e possíveis mudanças na percepção sobre o parto.

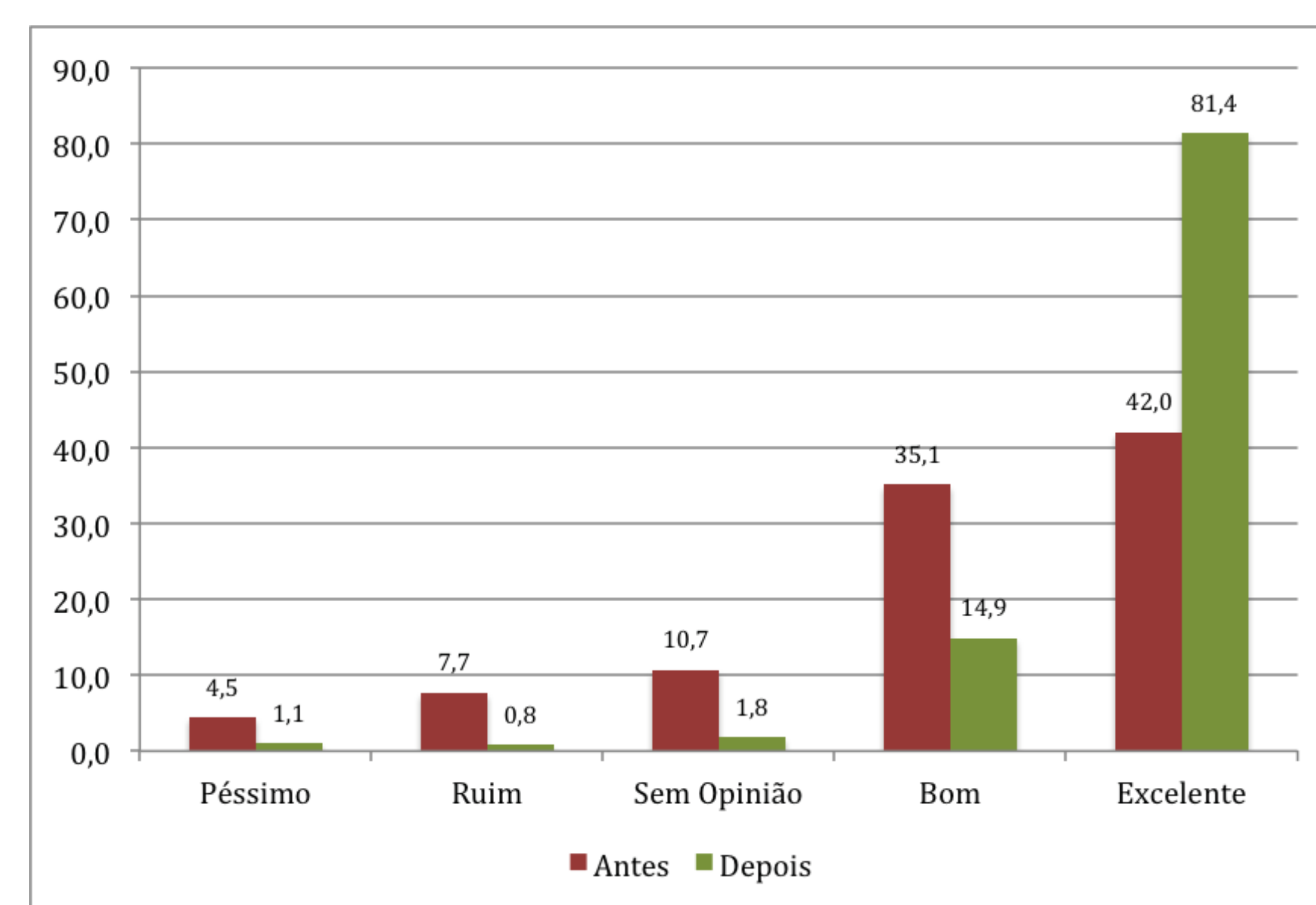
## MÉTODOS

A exposição “Sentidos do Nascer” foi realizada em BH entre março e maio de 2015, atraindo cerca de 11 mil visitantes. Envolveu várias áreas da saúde, educação, comunicação, design e ciências humanas. É constituída por um circuito onde o visitante inicialmente “engravida” e recebe um “plano de parto”. Depois, passa pela “Loja de conveniência da Maternidade Cirúrgica”, onde é instigado a questionar o assédio comercial em torno do parto no Brasil e participa de um debate que reproduz as controvérsias sobre o parto no Brasil. Por fim “nasce”, passando pelo aconchego do útero, e é convidado a interagir na Área de “Conversa” composta por textos poéticos, informativos, fotografias, infográficos e vídeos sobre o tema.

Para avaliação do perfil dos visitantes e a mudança de sua percepção sobre o parto e nascimento foi definida amostra aleatória simples considerando nível de confiança de 95%, margem de erro de 5% e 50% de prevalência da variável de interesse, avaliação positiva da exposição. Foram entrevistados 5% dos visitantes na entrada e 5% na saída da exposição, com questionário estruturado sobre o perfil socioeconômico, o conhecimento e sentimentos sobre o parto e nascimento e avaliação da exposição. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados, por meio do programa SPSS, versão 19.0.

## RESULTADOS

Foram entrevistados 526 visitantes na entrada e 670 na saída da exposição. Entre o público entrevistado na entrada, 81,4% eram mulheres. A média de idade dos entrevistados foi de 31,6 anos, 53,6% tinha renda familiar menor que cinco salários mínimos e 51,0% curso superior completo. 73,6% possuem plano de saúde e 51,2% se declararam pardos ou pretos. Antes da exposição aproximadamente a metade dos visitantes relatou ter pouco ou razoável conhecimento sobre os profissionais que atendem o parto como a enfermagem obstétrica, sobre métodos não farmacológicos de alívio da dor, movimentos sociais de humanização do parto e a legislação vigente relacionada à gestação e ao parto. Após a exposição essa proporção foi maior, 60% dos visitantes avaliaram que seu conhecimento sobre o tema como bom ou muito bom. A avaliação da exposição pelos visitantes foi positiva: 98,9% classificaram como boa, muito boa ou ótima e cerca de 90,0% recomendariam a exposição a outras pessoas. Resultados preliminares apontam para uma mudança de opinião sobre o parto: 67,5% relataram que mudaram muito ou totalmente sua opinião sobre o parto normal, e 60,1% em relação à cesariana; ainda não realizada a avaliação qualitativa dessa mudança de percepção.



## CONCL.

O perfil dos visitantes da exposição mostra o predomínio de mulheres, com média renda e escolaridade. A avaliação positiva e a mudança de opinião relatada pelos visitantes após a exposição sugerem que o objetivo principal de promover reflexão crítica sobre os modos de nascer no país foi atingido. Análises futuras mais detalhadas, que considerem os aspectos qualitativos das mudanças de percepção, assim como a comparação entre as respostas dos entrevistados na entrada e na saída poderão elucidar outros aspectos relacionados ao tema e subsidiar o desenvolvimento de ações para redução das altas taxas de cesariana no país.